



LORDÃO: CONTANDO HISTÓRIAS, DISTRIBUINDO ALEGRIAS

Micaela Michele Santos Dantas(1); Patrícia Bezerra Dantas (1); Ângela Maria dos Santos Silva (2);

(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão, micaela.michele2012@hotmail.com)

Introduzir-se no universo da arte representa manter contato com uma realidade complicada, cuja construção se processa com a concorrência de várias áreas de conhecimento, diferentes tipos de ações e um vasto conjunto de valores. Os conhecimentos artísticos e estéticos são indispensáveis para que a leitura e a interpretação do mundo sejam sólidas, críticas e acessíveis à compreensão dos discentes. É apoiado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) – que indiscutivelmente reconhecemos a importância da cultura na formação do educando. A implantação do projeto **LORDÃO: CONTANDO HISTÓRIAS, DISTRIBUINDO ALEGRIAS**; ofereceu oportunidade de acesso ao universo artístico, aos alunos do ProEMI. Esse projeto teve como finalidade despertar os alunos para o prazer das linguagens artísticas, e o gosto pela leitura, possibilitando maior conhecimento cultural com diversas apreciações, percepções, e possíveis respostas às várias questões da arte, de cultura e de sociedade. Tendo em vista que, o teatro oferece a crianças e adolescentes oportunidade de se manifestar, utilizando as diferentes formas de linguagem sociais como a corporal, a plástica, a oral, a escrita, entre outras, expressando suas experiências e vivências de forma mais crítica e lúdica, o que favoreceu o resultado de suas ações e a sua interação de maneira mais eficaz no meio social em que ambos vivem. Devido às constantes modificações que vêm ocorrendo na educação e a grande preocupação que se acentua cada vez mais em educar o aluno integralmente, ou seja, um indivíduo preparado para a vida, autônomo, crítico e consciente do seu papel, enquanto cidadão nos deparamos com a importância da leitura nos processos de aprendizagem do ser humano, levando em consideração o fato de que, é lendo que se aprende a interpretar os diversos mundos que a literatura apresenta. Sabendo interpretar, automaticamente acontece o ato de criticar. E nisso, encontra-se a oportunidade de através da Contação de Histórias formarmos leitores críticos e protagonistas da mudança. O projeto despertou o interesse dos discentes pelas diversas linguagens da arte, como também o prazer da leitura, transformando-os em fontes de transmissão do conhecimento, e possibilitando o desenvolvimento das diversas habilidades, no contexto do ensino-aprendizado. O projeto foi desenvolvido com base na arte de contar histórias. Uma vez que, contar histórias é a mais antiga das artes; elas são fontes maravilhosas de experiências, meio de ampliar o horizonte das pessoas (crianças/adolescentes) e de aumentar seu conhecimento em relação ao mundo que as cerca.



Metodologia A metodologia empregada foi desenvolvida de acordo com as metas do projeto. Inicialmente foi criada uma turma mista com alunos dos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio ProEMI interessados em participar do projeto; foram utilizados textos sobre a história do teatro, enfatizando seu surgimento, história, e desenvolvimento no Brasil e no Mundo; trabalhamos os vários tipos de expressões oral, facial e corporal, utilizando vídeos e fazendo pesquisas na internet a respeito dos temas. Foi desenvolvido um mini curso de oratória com os alunos executantes do projeto para melhor prepará-los para as atividades práticas. Seguindo a segunda meta do projeto passamos a desenvolver oficinas de maquiagens teatrais, fazer leituras literárias e iniciamos nossos primeiros ensaios como também primeiras apresentações das contações de histórias. Logo passamos a divulgar o projeto a parti de apresentações com temas transversais, tais como; história do carnaval e drogas na adolescência. Foram desenvolvidas oficinas de teatro das quais se destacaram as oficinas: ornamentação de eventos, teatro na escola e maquiagem de efeito especial para cinema. Na oficina de efeito especial para cinema contamos com a parceria dos produtores do longa-metragem “O RESGATE DO PAVÃO MISTERIOSO”, da cidade de Campina Grande, onde na oportunidade aprendemos vários efeitos de maquiagem cinematográfica, e os discentes ficaram encantados com tamanha “delicadeza” que se faz necessário para a produção das maquiagens. Foram desenvolvidas animações para crianças hospitalizadas do Hospital Regional de Picuí-PB (HRP) através de contações de histórias literárias, e também a realização de aulas de campo a fim de propiciar o contato direto dos alunos com profissionais das artes cênicas. **Resultados e discussão** Durante a realização da proposta do projeto foi possível contribuir com a formação educacional dos alunos contadores de histórias; bem como, com a formação de leitores críticos incentivados pelo grupo de contadores de histórias. O resultado do desenvolvimento das ações do projeto foram bastante positivo, uma vez que os alunos participaram das atividades propostas, superando as perspectivas. Nossas atividades foram desenvolvidas de acordo com a aquisição dos materiais necessários para o seu desenvolvimento e disponibilidade dos mesmos pela escola e pelos próprios contadores de histórias. As oficinas oferecidas foram de grande relevância para o desenvolvimento de nossas atividades, pois através delas trocamos idéias e conhecimentos a fim de melhorar o nosso trabalho. As contações de histórias foram bastante satisfatórias e aceitas pela comunidade, os alunos envolvidos no projeto se mostraram bastante satisfeito e sua participação os levou a uma melhoria no desenvolvimento das demais atividades escolares. Numa outra ocasião apresentamos para os demais alunos da escola e sociedade municipal, uma peça teatral abordando o tema drogas na adolescência. A peça foi apresentada na feira de ciências da escola e foi de grande sucesso, uma vez



que; peça, figurino, cenário e áudio foram todos desenvolvidos pelos alunos. Foram desenvolvidas ações que beneficiasse a comunidade em geral fora do espaço escolar, onde na oportunidade os alunos contadores de histórias saíram para contar historias na feira livre de Picuí. Em outra ação os contadores de histórias participaram de um momento recreativo com alunos de uma escola da zona rural. A contação de histórias é uma estratégia para a formação do leitor, sabendo que a história narrada, escrita ou oralmente contada permite aquisições em diversos níveis. Essa é uma experiência artística que educa e que aumenta admiravelmente o conhecimento das crianças sobre si e sobre o mundo em que vivem, ajudando os na formação da personalidade. **Conclusões** No processo de acompanhamento dos alunos, e de acordo com as práticas realizadas pelo grupo de contadores de historias podemos perceber que os estudos elaborados inicialmente se comprovam, podendo compreender o quão importante é o contato com o novo, e mais ainda a relação de interdisciplinaridade que devemos adotar durante a formação dos novos cidadãos. No que se refere à formação do leitor critico, acredita-se que o escutar de uma contação de história é o inicio da formação de um leitor, despertando principalmente o gosto pela leitura. Na oportunidade o projeto além de formar esses leitores, desenvolveu também grandes protagonistas amantes das diversas áreas da arte, em especial a arte cênica. Dessa maneira um dos principais resultados que o estudo evidenciou foi a maneira como os contadores de histórias se portaram e a postura que eles tiveram para que, envolto dos recursos oferecidos, desenvolveram o momento de contação de histórias estimulando o futuro leitor a apaixonar-se pela leitura e ao mesmo tempo aperfeiçoando seus dons de protagonistas atuantes.

Palavras chaves: alunos; arte; fascínio; interdisciplinaridade; contação.

Referências

VÁRIOS. PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais - Artes. Ensino Fundamental e Médio. Brasília: MEC, 1998

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler:** formando leitores para a vida inteira. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.